

Laboratório em Reumatologia

Dra. Blenda Dias

Introdução

- Avaliação clínica do paciente
 - Interação cuidadosa entre sintomas, exame físico e resultados dos testes laboratoriais (*Patel et al, 2018*)
- Objetivo da avaliação laboratorial
 - Evolução clínica
 - Acompanhamento terapêutico
 - Diagnóstico ?

Prim Care Clin Office Pract 45 (2018) 181–191

VHS/ PCR

- VHS corresponde a quantidade hemácias que precipitam em 1h devido interação com proteínas plasmáticas inflamatórias
 - Fibrinogênio, complemento, plasminogênio, haptoglobina, ferritina, PCR
 - Outras condições: anemia, idade, gestação, mulheres e hipercolesterolemia, obesidade
- PCR é uma proteína inata que ajuda na opsonização de patógenos
 - Ativa o sistema complemento
 - Concentração muda mais rapidamente que o VHS
 - Fumantes, DM, infecções, neoplasias e obesidade

Exames utilizados

- Hemograma
- Função renal
- Função hepática
- Sumário de urina/ Proteinúria 24h
- Ácido úrico
- ASLO
- Provas inflamatórias: VHS, PCR
- Testes imunológicos: FAN, FR

Fator Reumatóide (FR)

- Anticorpo contra o fragmento Fc de uma IgG
- Artrite Reumatóide
 - Sensibilidade e Especificidade
 - Título e história familiar – risco absoluto pequeno
 - Chokkalingam *et col.* citam uma sensibilidade entre 50% – 85% em pacientes com diagnóstico de AR
 - Negativo em cerca de 15% dos pacientes com AR
- Presente em outras condições
 - Tabagistas, idosos, doenças não reumatológicas
- Não deve ser usado para diagnóstico isoladamente

TABLE 1
Conditions associated with rheumatoid factor

Condition	Frequency
Rheumatoid arthritis	70%
Other autoimmune rheumatic conditions	
Primary Sjögren syndrome	75%–95%
Systemic lupus erythematosus	15%–35%
Systemic sclerosis	20%–35%
Systemic vasculitis	5%–20%
Infections*	
Infective endocarditis	40%
Syphilis	8%–37%
Hepatitis B	25%
Hepatitis C	7%
Human immunodeficiency virus infection	10%–20%
Tuberculosis	15%
Other diseases	
Liver cirrhosis	25%
Mixed cryoglobulinemia	100%
Primary biliary cirrhosis	45%–70%
Healthy people	5%–25%*

*The rheumatoid factor in infectious diseases is produced by B cells, possibly to clear the immune complexes. They are usually transient and harmless.

*The frequency rises with age (5% at age 50, rising to 10% to 25% at age 70).

Data from reference 3.

CLEVELAND CLINIC JOURNAL OF MEDICINE • VOLUME 88 • NUMBER 3 • MARCH 2019

FAN

Coorte de base população em paciente com lúpus (2017)

■ Parentes de primeiro grau foram seguidos por 12 anos

Table 2 ANA status in FDRs in the present study, at baseline and in controls

	FDRs at baseline, n = 143	FDRs at present, n = 143	Controls, n = 200
ANA titre 1:160	13 (9%)	34 (24%)	5 (3%)
ANA titre 1:80	26 (18%)	19 (13%)	5 (3%)
ANA titre 1:40	12 (8%)	7 (5%)	10 (5%)
ANA negative	92 (64%)	83 (58%)	180 (90%)

Table 4 Distribution of selected self-reported health at baseline and at present

Self-reported health complaint	Baseline study, n = 143	Present study, n = 143
Alopecia	6 (4%)	8 (6%)
Other forms of rashes	17 (12%)	15 (10%)
Connective tissue disease	7 (5%)	6 (4%)
Fatigue	23 (17%)	31 (22%)
Stiffness joints	14 (10%)	20 (18%)
RA	4 (3%)	9 (6%)
Joint pain	44 (31%)	54 (38%)
SLE	1 (1%)	2 (2%)
Muscle pain	29 (20%)	29 (20%)
Kidney diseases	4 (3%)	3 (2%)
Raynaud's phenomena	20 (14%)	34 (24%)
Dry eyes	13 (9%)	19 (13%)
<i>Grouped health complaints</i>		
Musculoskeletal	58 (41%)	68 (48%)
Dermatological	78 (55%)	75 (52%)

Lúpus (2017) 26: 713-728

Table 7
Conditions with positive rheumatoid factor

Condition	Frequency of Occurrence (%)
Rheumatologic conditions	
RA	60–80
Juvenile chronic arthritis	15
Pсориатична артрит	<15
SLE	30
Primary Sjögren syndrome	70
Mixed connective tissue disease	25
Polymyositis/dermatomyositis	20
Infections	
Subacute bacterial endocarditis,	40
Tuberculosis	15
Syphilis	8–37
Viral infections (hepatitis A, B, and C)	25
EBV/CMV	20
Coxsackie B	15
Dengue	10
MRSA	10–20
Measles	8–15
Rubella	15
Parasitic infections (Chagas)	15–25
Malaria	15–18
Other conditions	
Cryoglobulinemia	70
Liver cirrhosis	25
Chronic interstitial lung disease	25

Modified from Dörner T, Egerer K, Fiest E, et al. Rheumatoid factor revisited. *Curr Opin Rheumatol* 2004;16:251; with permission.

FAN

- Teste mais solicitado para avaliar doença autoimune (Agmon-Levin et al., 2014)
- Representa uma família de AC direcionados contra componentes nucleares (DNA, RNA, centrómero, histonas e enzimas)
- Imunofluorescência indireta – padrão ouro
- Teste demorado, laborioso, requer experiência e falta especificidade
 - cerca de 25% de pessoas saudáveis podem ter FAN + (primer2)
 - Estudo multicêntrico:
 - 31,7% indivíduos saudáveis com diluição 1/40, 13,3% com 1/80, 5% com 1/160 e 3,3% com 1/320
 - Smolen et al (1997) acharam: 32% (1/40); 15% (1/80); 7% (1/160); 3% (1/320)

Prim Care Clin Office Pract 45 (2018) 181–191

FAN

Presente em outras condições:

- Outras doenças autoimunes: AR, Sind Sjögren, Esclerose Sistêmica, tireoidopatias autoimunes, Miastenia Gravis, Hépatite Autoimune
- Infeções
- Neoplasias
- Drogas: hidralazina, procainamida e minociclina

Caso Clínico 1

Mulher, 41 anos, previamente hígida procurou UBS com história de 6 semanas de dor e edema em mãos e rigidez matinal de cerca de 2h. Nega qualquer sintoma extraarticular. Exame físico revela sinovite em MCP's, IFP de 3º dedo E e punho E. Foi suspeitado de AR. Laboratório revelou hemograma, transaminases, creatinina e urianálise normais, VHS de 56mm/h (0-15) e PCR de 26 (<3). Fator Reumatoide negativo. Sorologia para Parvovirus negativa. Iniciado corticosteróide com resposta parcial.

CLEVELAND CLINIC JOURNAL OF MEDICINE • VOLUME 88 • NUMBER 3 • MARCH 2019

Caso Clínico 2

Mulher de 37 anos procura UBS com queixa de fadiga. História familiar de lúpus (irmã e tia materna) e ficou preocupada em ter o mesmo diagnóstico e pediu que fosse solicitado FAN. Nega artralgia, rash cutâneo, úlcera oral, fraqueza muscular, fenômeno Raynaud, dor torácica pleurítica ou falta de ar. Sem achados ao exame físico e urianálise. Solicitados hemograma (normal), VHS (6mm/h) e hormônios tiroídeos com elevação de TSH, tiroxina livre baixa e Ac antíperoxidase presente. FAN + 1/80 e A-DNA e A-Sm negativos.

CLEVELAND CLINIC JOURNAL OF MEDICINE • VOLUME 81 • NUMBER 3 • MARCH 2014

Conclusão

Sinais e sintomas, além dos achados no exame físico são os melhores testes de triagem para doenças reumatológicas autoimunes, sendo os testes laboratoriais usados para auxiliar o diagnóstico.